

cc Walker ^{Art} Instituto Center 16/03/
Nova Arte do Brasil =>
fes. de arte 1962?

contemporânea

MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO

CAIXA POSTAL 7517 - SÃO PAULO - BRASIL

EMBAIXADOR BRASILEIRO PRESIDIRÁ A EXIBIÇÃO PRÉVIA DA WALKER A 16 DE MARÇO

Roberto de Oliveira Campos, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, deverá chegar em Minneapolis na tarde de sexta-feira dia 16, para presidir a abertura para sócios da mostra "Nova Arte do Brasil", no Walker Art Center, na mesma tarde às 18,30 horas. Após um jantar para sócios, haverá às 20,30 horas a exibição prévia para sócios e convidados, da qual participará o Embaixador.

A mostra, que será a primeira exposição importante de arte brasileira nos Estados Unidos, apresenta o trabalho de jovens pintores, escultores e artistas gráficos de vanguarda e foi organizada no Brasil por Martin L. Friedman, diretor do Art Center. A exposição percorrerá os Estados Unidos, após seu encerramento em Minneapolis no dia 22 de abril.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DEPARTAMENTO CULTURAL E DE INFORMAÇÕES
DIVISÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

NOTICIÁRIO CULTURAL

Nº 1 - Ano I

12 de fevereiro de 1962.

SETOR DE ARTES PLÁSTICAS:

EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA NO "WALKER ART CENTER" DE MINNEAPOLIS - E.U.A.

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores está patrocinando uma grande exposição de arte brasileira, a ser apresentada nos Estados Unidos da América a partir de 30 de março próximo, no Walker Art Center de Minneapolis (Minnesota).

Essa exposição, cuja seleção foi realizada pessoalmente pelo Senhor Martin Friedman, diretor do Walker Art Center, que para tanto veio ao Brasil no ano passado, percorrerá outros museus americanos de alta categoria entre os quais o de St. Louis e o de São Francisco.

No Brasil, o Itamaraty tem contado com a inestimável cooperação da Bienal de Artes Plásticas de S. Paulo na pessoa de seu Presidente, Senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, e de sua eficiente colaboradora, Senhora Wanda Svevo, que providenciaram a reunião, embalagem, e demais medidas correlatas necessárias ao envio das obras de arte em aprêço.

Convém ressaltar que esta é, neste campo, a primeira exposição brasileira em larga escala realizada nos Esta

Estados Unidos da América.

A alta categoria da mostra ressalta da simples indicação das obras e dos artistas selecionados. Assim é que, no setor da pintura, serão exibidos: de Iberê Camargo, 6 obras; de Danilo Di Prete, 7; de Frans Krajcberg, 5; de Manabu Mabe, 8; de Aloisio Magalhães, 5; de Ivan Serpa, 4. No setor do desenho, de Marcelo Grassmann, 8. No setor da gravura, de João Luiz Chaves, 6; de Roberto De Lamônica, 8; de Fayga Ostrower, 8; de Arthur Luiz Piza, 5. No setor da escultura, de Mario Cravo, 10; de Giulisno Vangi, 9. No setor da pintura primitiva, de José Antonio da Silva, 4; de Agnaldo dos Santos, 4; de Francisco Silva, 5. No setor da cerâmica popular, serão exibidas: 7 peças de barro simples e 34 com pintura. No setor da gravura popular, foram selecionadas, pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará: 18 gravuras do Ciclo do Cangaço; 16 de Ciclo de Romance de Amor; 5 do Ciclo de Cantadores; 2 do Ciclo do Romance da Távola Redonda; 4 do Ciclo Religioso; 17 do Ciclo de Histórias de Bichos e Assombração; 3 do Ciclo de Histórias de Caçadores; 8 do Ciclo de Acontecimentos; 1 do Ciclo das Mil e Uma Noites e 1 do Ciclo de Romances de Humorismo. Finalmente, ainda escolhidas pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, serão apresentadas fotografias de tacho de xilogravura, de uma página de folheto popular (romance), de reproduções de gravuras, de cantadores e de rendas de almofadas do Ceará.

É digno de nota que essas obras de arte popular, escolhidas pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, já foram apresentadas, com grande êxito, em Basiléia, Paris e Lisboa.

I Bienal Americana de Arte
Participação Brasileira (Argentina)
22/6 a 21/7 de Plaza España, Cordero,
Buenos Aires, Argentina)
10 a 31/8 Museo Municipal de
Arte Moderna, de Buenos Aires
artísticos; foral de la Viena August
ro Rodriguez

Instituto de arte contemporânea

12 artistas convidados: Di'Caro
canti, Milton da Costa, M^{re} Leonor
Volpi, Antonio Bandeira, Ivan Se
pa, Djanira, Danilo de Peti
Iberê Camargo, Portinari,
Guignard e Manabu Mabe

Instituto de arte contemporânea

I BIENAL AMERICANA DE ARTE - PARTECIPAÇÃO BRASILEIRA (ARGENTINA)

Realizar-se-á, de 22 de junho a 21 de julho, no "Museo Provincial de Bellas Artes - Emilio A. Caraffa", Plaza España, Córdoba, Argentina; e, de 1º a 31 de agosto do corrente ano, no "Museo Municipal de Arte Moderna", de Buenos Aires, a I Bienal Americana de Arte, patrocinada pelas Indústrias Kaiser Argentina S/A e emprêsas filiadas, que exhibirá e premiará obras escolhidas de pintores brasileiros, argentinos, chilenos e uruguaios.

Aos cinco primeiros vencedores serão concedidos prêmios no valor, respectivamente, de 250.000,00; 150.000,00; 100.000,00; 70.000,00; 50.000,00. Haverá, ainda, o Grande Prêmio Bienal Americana no valor de 500.000,00 pesos.

Os pintores brasileiros foram escolhidos pelo Comitê de Seleção designado pela Secretaria Geral da I Bienal de Arte na pessoa dos críticos de arte Senhores José Geraldo Vieira e Augusto Rodrigues, sob a presidência do Senhor Ministro Lauro Escorel de Moraes, Chefe do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores.

Serão, assim, convidados os 12 seguintes artistas brasileiros: Emiliano Di Cavalcanti, Milton da Costa, Maria Leontina, Alfredo Volpi, Antonio Bandeira, Ivan Serpa, Djanira da Mota e Silva, Danilo Di Prete, Iberê Camargo, Cândido Portinari, Alberto da Veiga Guignard e Manabu Mabe.

Exposição Panorâmica Cultural
do Brasil (Guatemala)
Dezembro organizado pelo
revista Leitura

arte contemporânea

EXPOSIÇÃO PANORAMA CULTURAL DO BRASIL (GUATEMALA)

Foi apresentada em dezembro último, na Guatemala, a Exposição Panorama Cultural do Brasil, organizada pela Revista Leitura, sob os auspícios da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Instalou-se a mostra nos salões apropriados que oferece o edifício onde se localiza a Chancelaria da Embaixada. Compunha-se de uma coleção de gravuras de jovens artistas brasileiros, de uma biblioteca brasileira representativa da nossa literatura, história e sociologia e de gravações de música erudita e popular.

O Chanceler Unda Murillo presidiu a solenidade de abertura, da qual participaram o Corpo Diplomático e altas autoridades locais. Na ocasião, o Embaixador do Brasil, Senhor Martim Francisco Lafayette de Andrada, pronunciou breve discurso em que salientou o desejo de aproximação que aquela mensagem do Brasil significava. O Presidente da República guatemalteca encerrou a exposição com prolongada visita, tendo manifestado a excelente impressão causada pelo material exposto e o desejo de que o intercâmbio cultural com o Brasil se incrementasse através de outras iniciativas semelhantes.

O acontecimento teve muita penetração nesse país, tanto nas camadas mais cultas, quanto nas mais populares. Veio atender à geral curiosidade sobre a vida brasileira, despertando interesse por aspectos peculiares da nossa realidade.

Tal foi o impacto dessa exposição que o General Ydígoras Fuentes deu instrução aos órgãos responsáveis de seu país para que organizassem uma exposição cultural guatemalteca, nos moldes da brasileira, destinada a visitar as principais cidades da América do Sul.